

Sarau
para
crianças

MAL COMPORTADAS



ESPETÁCULO - BRINCADEIRAS - OFICINA



percussão e poesia

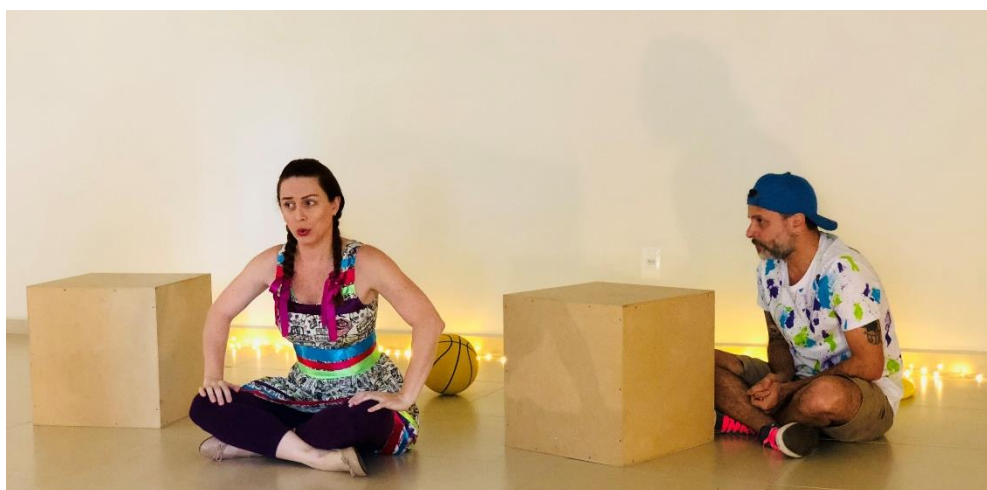
S I N O P S E

A proposta oferece ao público infantil três momentos de interação com sons e palavras:

- Espetáculo: Entre ritmos e sonoridades inusitadas surgem versos de poetas brasileiros voltados ao público infantil, trazendo imagens e propondo jogos com as palavras. O som da voz mistura-se aos instrumentos percussivos criando possibilidades de brincadeiras rimadas. Objetos do cotidiano viram suportes à música, como copos, bolas, tampinhas, latas e até material escolar! Duração: 30 minutos.
- Brincadeiras: O duo apresenta um resgate de brincadeiras com palmas e versos e interage com a plateia, realizando troca de memórias infantis, de características regionais, de sotaques, vocabulário e cultura popular. Duração: 15 minutos.
- Oficina: A plateia aprende uma melodia percussiva tocando palmas, variando timbres e ritmos, formando uma sonoridade harmônica em conjunto. Duração: 15 minutos.



RUTHROCHA.PAULOLEMSKI.OLAVOBILAC.VINICIUSDEMORAES.CECILIAMEIRELES
ROSANARIOS.JOSEPAULOPAES.MANOELDEBARROS.LEOCUNHA.MARINACOLASANTI



RUTHROCHA.PAULOLEMSKI.OLAVOBILAC.VINICIUSDEMORAES.CECILIAMEIRELES
ROSANARIOS.JOSEPAULOPAES.MANOELDEBARROS.LEOCUNHA.MARINACOLASANTI

Necessidades técnicas: sala ampla ou auditório (espaço de cena: 4m de largura X 3m de profundidade), tomada próxima (pelo menos 4 metros da cena).

Indicação: por não ser microfonado, o ideal é que seja apresentado para plateias com até 80 pessoas e que estejam próximas à cena.

O SARAU PARA CRIANÇAS MAL COMPORTADAS

fez sua estreia no dia 22 de setembro de 2018,
no Estúdio Underline, em Brusque/SC.

Outras apresentações:

12/10/2018 – Estúdio 83 (Florianópolis/SC)

25/10/2018 – Sesc (Tijucas/SC)

11/11/2018 – Porto das Artes (Florianópolis/SC)

Temporada de verão no Costão do Santinho: todas as
terças de dezembro/18, janeiro e fevereiro/19
(fechado para hóspedes)



M Í D I A S



YouTube

- <https://www.youtube.com/consonanteduo>

- Espetáculo na íntegra: <https://www.youtube.com/watch?v=QiaZzNIEypo&feature=youtu.be>



www.facebook.com/consonanteduo/



@consonanteduo



consonanteduo@gmail.com



E L E E N C O

Marcio Bicaco é integrante do Consonante Duo e do Grupo Livre de Percussão - GLiP, professor de bateria, percussão, prática de conjunto e teoria musical nas escolas Compasso Aberto, Garagem Vinte Vinte e Escola de Música Camerata Florianópolis. É timpanista/percussionista na Camerata Florianópolis desde 2012, com participações em diversos concertos, como "Clássicos com Energia", "Rock'n Camerata" e "Música para Cinema", além de montagens de grandes óperas como "O Barbeiro de Sevilha", "A Flauta Mágica", "Carmem" e recentemente "Frankenstein", realizando concertos em Florianópolis e em diversas cidades de SC e RS. Com a Camerata Florianópolis esteve no palco do Rock in Rio 2015, acompanhando o guitarrista americano Steve Vai.

Em 2015 foi convidado pela UDESC – Universidade do Estado de Santa Catarina para atuar no Concerto de 30 anos do Centro de Artes e pelo IFSC – Instituto Federal de Santa Catarina para o Concerto Anual de Jovens Solistas.

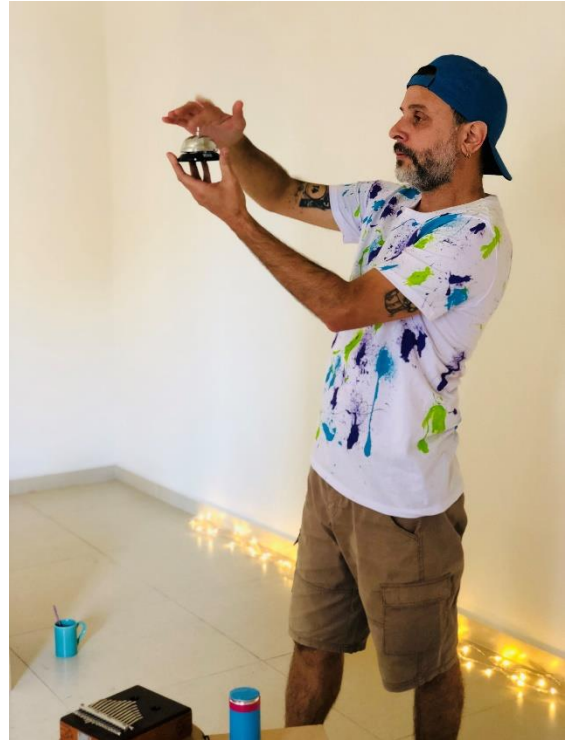
Com o GLiP realizou o projeto "Concertos Didáticos" em escolas públicas de Florianópolis, pelo edital Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura, e apresentou-se no TAC, Sesc Prainha, Teatro da Ubro, Garagem Vinte Vinte, Feira do Livro de Brusque e em 2018 integrou a programação do 3º Percussão em Foco, em Itajaí, e foi selecionado pelo edital Estação Cultural da FCC.

Neste edital ainda foi selecionado com o Consonante Duo para realizar apresentação do espetáculo "Desata: nós", que já percorreu cidades como Brusque, Joinville, Bombinhas, São Bento do Sul e Florianópolis. De 2006 a 2011 integrou a OSSCA - Orquestra Sinfônica de Santa Catarina como percussionista/timpanista e chefe de naipe. Também participou como percussionista e chefe de naipe da Banda Sinfônica da Univali – Itajaí/SC. Participou da gravação das trilhas sonoras dos filmes "A Antropóloga" e "Das Profundezas", compostas por Silvia Beraldo.

Em 2005 mudou-se para Florianópolis onde reside atualmente. Durante o curso de bacharelado participou de diversos cursos como: Percussão Contemporânea em Montevideu - Uruguai (ministrado pelo professor Jan Williams); Semanas acadêmicas do curso de música da UFSM, quando, entre vários professores, teve aulas com o percussionista Carlos Stasi; e Festivais de Música de Vale Vêneto e Gramado, com aulas com Prof. Dr. Ney Rosauero, Mark Ford, Gilmar Goulart entre outros.

Participou de três edições do Festival Internacional de Percussão ELAP e Ritmos da Terra em São Paulo, em que atuou em concertos e também teve aulas com grandes nomes da percussão mundial. Natural do Rio Grande do Sul, formou-se no bacharelado em percussão (com aulas práticas de marimba, vibrafone, percussão-múltipla, caixa-clara e tímpanos) em 2003, pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), sob a orientação do Prof. Dr. Gilmar Goulart. Também teve aulas com Prof. Dr. Ney Rosauero e Samir Hatem. Foi integrante de diversos grupos musicais, entre eles: Orquestra Sinfônica de Santa Maria; Grupo de Percussão da UFSM (que se apresentou em diversos estados brasileiros, além de Argentina e Uruguai e ainda no Programa do Jô em 1999) e quarteto de percussão contemporânea Incobus.

Entre 2001 e 2003 com o Incobus fez apresentações no Rio Grande do Sul e São Paulo, e juntamente com os demais integrantes do grupo foi criador e intérprete da trilha sonora do curta metragem "O outro lado", que recebeu o prêmio de melhor trilha sonora original do Festival de Cinema de Santa Maria. Ainda em Santa Maria fez sonoplastia para peças de teatro, foi professor de bateria e percussão no curso extraordinário de música da UFSM e baterista em bandas de rock e pop. Participou como músico convidado na Orquestra do Teatro São Pedro de Porto Alegre, Orquestra Jovem das Américas e como percussionista no Festival de Música Contemporânea ENCOMPOR na mesma cidade.



Lieza Neves dedica-se a trabalhos artísticos que envolvem a narrativa, em suas mais diferentes formas. Atua como contadora de histórias e atriz, declama poemas, escreve e organiza projetos. Ministra cursos e seminários e integra o Conselho Municipal de Política Cultural de Florianópolis.

Foi selecionada para o projeto Baú de Histórias do Sesc Santa Catarina, com 60 apresentações ao longo do ano de 2019 por todo o Estado.

Em 2018 circulou com o espetáculo de contos "Linhas e Tramas" por 13 cidades catarinenses pelo Prêmio Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura, e foi selecionada para o projeto Estação Cultural, ambos da Fundação Catarinense de Cultura. Também integrou a programação do Festival Internacional Boca do Céu (SP). Neste ano ainda, fez parte da comissão de organização da 1ª Semana do Contador de Histórias de Florianópolis e integrou o projeto LivreMente, do Duo A Corda em Si, como audiodescritora.

Em 2017 criou o "Consonante Duo" em parceria com o músico Marcio Bicaco apresentando repertório de poemas e percussão. O projeto esteve nas cidades de Joinville, Bombinhas, Florianópolis, integrou o Festival de Inverno de Brusque e foi apresentado em São Bento do Sul pelo edital Estação Cultural da Fundação Catarinense de Cultura.



Desde 2016 escreve crônicas e resenhas para a coluna Beltranas do jornal O Município, de Brusque. Publicou o livro-reportagem "Charlotte" em 2003, a coletânea "O livro do Silêncio" em 2008 e o infantil "Passarinha", em 2015. Em 2017 publicou as versões e-book e audiolivro de "Charlotte".

Criou e atuou no espetáculo de contos "Histórias das Ideias do Zé" de 2008 a 2016, que foi apresentado em diversas cidades catarinenses, em Belém (dezembro/2012), São Paulo e Rio de Janeiro (novembro/2013) e integrou o a programação do X Festival A Arte de Contar Histórias, em São Paulo/SP.

Espectáculos de contos: "Águas da Terra" (2009), "Faz de Conta" (2010 e 2011), "Contos dos Quatro Cantos" (2012 – 2017), "A Caixa, os brinquedos e o Mágico de Oz" (2012 – 2017), "Menina Arco-Íris" (2013), "Aqui, lá, em qualquer lugar" (2014), "Linhas e Tramas" (2017) e "Da boca do povo" (2018).

Em 2014 foi selecionada para o Espaço de Narrativas do Boca do Céu (São Paulo) e para o I Festival de Contadores de Histórias de Ponta Grossa/PR. Em 2013 foi selecionada com o espetáculo "A caixa, os brinquedos e o Mágico de Oz" para o I Circuito de Contadores de Histórias de Jaraguá do Sul/SC.

Espectáculos de poesia: "Palavra Musicada" (2011), "Orfeu Negro" (2012), "O Grande Circo da Arca de Noé" (2013), "Palavra de Mulher" (2014 e 2015) e "Chá das Poetisas" (2017).

Peças teatrais: "Telefone sem Fio" (1997 – 2017), "Nelson em Pedacos" (2009) e "Corpo Oral" (2014 e 2015).

Leituras Dramáticas: "Lisístrata" (2011), "Beijo no Asfalto" (2012), "A filha da..." (2013) e "Milagre na Cela" (2014).

Mostras literárias: "Aprendendo a escrever de novo" (texto e arte – 2012), "Orfeu Negro" (arte – 2012), "Engenhocas de Aldinho" (fotografia, pesquisa e arte – 2015) e "Ué!" (arte – 2017).

Participou de diversos eventos literários como a Feira do Livro de Jaraguá do Sul, Balneário Camboriú, Gaspar e Nova Trento/SC, o Flicam – Festival Literário de Campos Novos, o Folia das Falas e a Felisc – Festa da Literatura Infantil de Santa Catarina, em Itajaí.